

II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo Painel Científico

Prevalência mundial da erosão dentária em dentes permanentes em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática e meta-regressão

Lois Lene Marques Tolentino Silverio^{1*},
Gustavo G. Nascimento²,
Marie-Charlotte Huysmans³,
Flavio Fernando Demarco²,
Mabel M. S. Salas^{1,2}

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - TO

²Universidade Federal de
Pelotas, Pelotas - RS

³Universidade Radboud, Centro
Médico de Nijmegen, Nijmegen,
Holanda

O desgaste erosivo dentário tem sido indicado de estar aumentando, especialmente em crianças e adolescentes. Estudos reportaram diversas prevalências de erosão dentária, sendo diversos os fatores que podem estar modulando a real prevalência de erosão nessa população. O objetivo do presente trabalho foi estimar a prevalência de erosão dentária em dentes permanentes de crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca eletrônica até março 2014. Os critérios de elegibilidade incluíram os estudos de base populacional realizados com crianças e adolescentes entre 8-19 anos de idade com dentição permanente, que reportaram a prevalência ou dados necessários para calcular a prevalência de erosão dentária. A coleta de dados avaliou informações relacionadas a localização geográfica, tipo de índice clínico, tamanho da amostra, ano, idade e dentes examinados. A prevalência estimada de desgaste erosivo foi determinada, seguida de uma análise de meta-regressão. Vinte e dois artigos foram incluídos na revisão sistemática. A prevalência total de erosão dentária foi de 30,4% (95% IC (23,8-37,0)). No modelo de meta-regressão multivariada, o uso do índice de desgaste dentário no exame clínico, estudos com amostras inferiores a 1.000 indivíduos e estudos realizados no Oriente Médio e África permaneceram associados com maior prevalência de erosão dentária. Os resultados sugerem que o índice clínico utilizado para a detecção de erosão dentária e a localização geográfica estão em relação com a grande variabilidade observada em relação à prevalência de desgaste erosivo dentário na dentição permanente de crianças e adolescentes.